



## O protagonismo dos Movimentos Sociais na construção de Políticas Públicas de Saúde Mental

### *The role of social movements in the construction of Mental Health Public Policy*

Maíra Carolina Alves Santos

Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD-MG)

#### Resumo

**Introdução:** O Movimento dos trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), ocorrido em 1978, marca o início efetivo da participação do Movimento Social na construção de políticas Públicas de Saúde Mental no Brasil. É a partir deste movimento aliado a outras frentes de luta que os direitos dos pacientes psiquiátricos passam a ser reivindicados, que o mercado da loucura é denunciado, demonstrando que o modelo de assistência praticado pela psiquiatria tradicional, não se sustentava mais. **Objetivo:** Objetiva-se com este trabalho ressaltar a importância dos movimentos sociais na construção de políticas públicas em saúde mental a partir da Reforma Psiquiátrica, e incentivar a participação dos estudantes, nos movimentos sociais, e na construção de políticas públicas. **Metodologia:** Para isto, foram abordados os principais movimentos sociais que influenciaram a reorientação das políticas públicas de assistência à pessoa em sofrimento mental, e foi também feita uma exposição da vivência prática no campo de estágio, e no movimento de ocupação no Ministério da saúde em Brasília. **Resultados:** O protagonismo dos movimentos sociais permite um intercâmbio de culturas e o acesso a identidade coletiva do movimento, o que é fundamental para a formação e o engajamento político do participante. A sensação de pertencimento faz com que o “ocupante” seja colaborador ativo na construção de novas políticas. Desse modo, há uma identificação das demandas individuais de quem participa do movimento, com os ideais coletivos, aumentando a força da luta em busca de superação de conflitos e modificação do espaço histórico através do posicionamento. **Considerações Finais:** Apesar dos avanços, a Reforma Psiquiátrica ainda está em construção, e nós, atores dessa história, podemos contribuir através de uma prática reflexiva, que se comprometa com a inscrição da subjetividade, neste campo historicamente marcado pela exclusão e desigualdade.

**Palavras-chave:** Movimentos Sociais; Reforma Psiquiátrica; Políticas Públicas; Saúde Mental.